



Análise da produção científica sobre o currículo cultural da Educação Física em ação

NEIRA, M. G.

Universidade de São Paulo

O cenário de mudanças dos últimos anos impactou diretamente a escola e o ensino da Educação Física. Na tentativa de encontrar alternativas que possam responder ao atual contexto democrático, multicultural, globalizado e profundamente desigual, surge uma proposta curricular baseada nas teorias pós-críticas. A denominada perspectiva cultural do componente concebe as práticas corporais como artefatos da cultura, questiona os marcadores sociais nelas presentes, busca reconhecer os seus sujeitos e promove o diálogo com as diferenças. Para tanto, posiciona professores e estudantes como autores do currículo, por meio da leitura, ressignificação e produção de brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. O presente estudo compilou e analisou a produção científica sobre o assunto disponível no portal eletrônico de um grupo de pesquisas dedicado ao assunto. Foi possível identificar os campos de fundamentação (estudos culturais, multiculturalismo crítico, pós-estruturalismo e pós-colonialismo); os princípios curriculares que subsidiam a seleção dos temas a serem abordados (reconhecimento da cultura corporal, justiça curricular, ancoragem social, evitar o daltonismo cultural e descolonização do currículo); os procedimentos didáticos que caracterizam as atividades de ensino (mapeamento, vivência/ressignificação, aprofundamento, ampliação, registro/avaliação); e a concepção de conhecimento privilegiada nas aulas (toda a produção discursiva e não discursiva sobre as práticas corporais e os seus representantes). Apoio: CNPq e FAPESP

E-mail: mgneira@usp.br